

CRISIS

PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026

CRISIS

PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora Executiva

M.ª Viviane Carvalho Mocellin

Direção de Arte

M.ª Bruna Bejarano

Diagramação

Elisangela Abreu

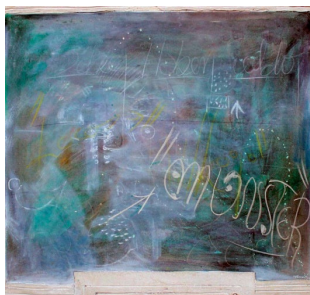
Autor do Prólogo e Contracapa

Ángel Aníbal Sailema Torres

Autores

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos

Imagem da Capa



Autor: Manuel Ignacio Tarqui Lima

Técnica: Mixta

Dimensiones: 1.50 x 1.20 m.

Título: Pizarra

País: Ecuador

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juárez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.^a Dr.^a Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile



Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª M^ª Graça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba

Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru

Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C933 Crises psicológicas [livro eletrônico] : intervenciones desde una perspectiva psicoterapéutica / Leonardo Eliecer Tarqui-Silva... [et al.]. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.
il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81701-82-6

DOI 10.37572/EdArt_250226826

1. Crises psicológicas – Psicoterapia. 2. Saúde mental – Intervenções clínicas. 3. Psicologia aplicada. I. Tarqui-Silva, Leonardo Eliecer. II. Pincay-Aguilar, Iván Leonardo. III. Vásquez Escandón, Adrián Felipe. IV. Rosero-Constante, Luis Arturo. V. Garcés-Mosquera, José Ernesto. VI. Palma-Díaz, Bryan Carlos. VII. Barreto-Rivera, Israel Isaac. VIII. Jácome-Saltos, Christopher Bryan.

CDD 616.89

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



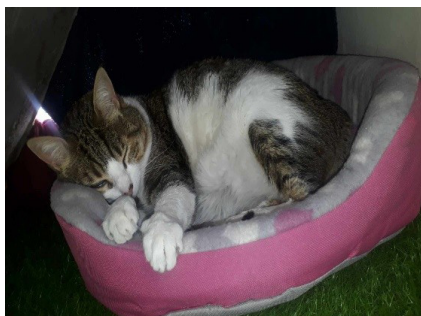
DEDICATORIA



En homenaje a mis “hijos de cuatro patas. Antonela-Éleonor que junto a sus hermanas Paka y Pepa, ganaran históricamente el **“Primer Juicio de Visita Animal en Ecuador”** tras una férrea lucha por su amor y el respeto hacia la psique de ustedes “mi familia interespecie”. Posteriormente llegó Lord-Onassis luego de haber divagado en las calles a punto de la muerte (epilepsia canina), tu padre luchó hasta estabilizarte y recuperarte física y psicológicamente.

Hoy mis “hijos mayores” se encuentran separados de su padre por la corrupción jurídica de nuestro país, la ausencia de derechos animales y el atropello impresionante a un ser humano con discapacidad física, dentro de una violencia intrafamiliar aterradora dedicada al único Psicólogo Clínico Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT en Ecuador.

ANTONELA-ÉLEONOR



PAKA



PEPA



LORD-ONASSIS



Dentro de esta implacable lucha por volver a verlos y estar juntos, llegaron sus hermanas menores, nuestras auroras: Isabella-Aurora y Mirabella-Aurora. Son la fuerza y el recuerdo latente diario del amor que su padre siente por todos ustedes.

ISABELLA-AURORA & MIRABELLA-AURORA



Su padre los ama de verdad, la lucha continúa, y estoy convencido que saldremos victoriosos.

Hijas e hijo, sus vidas no serán en vano, ya son historia.

En honor a ustedes, que nuestra lucha sirva para abrir camino a otras personas, para que no sufran lo que hemos atravesado, y se respete la vida y psique animal.

Psic. Clin. Mst. Leonardo Tarqui Silva.

Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT:

Reg. Inv. 18-02951

Doctorante Universidad Nacional de San Luis Argentina - UNSL – Argentina

Carnè Discapacidad - JUN-MSP-435632

PRÓLOGO

Crisis Psicológicas: Intervenciones Desde una Perspectiva Psicoterapéutica

asume el desafío académico de generar conocimiento en Ciencias del Comportamiento Humano y Salud Mental en el siglo XXI. Elaborada con metodología cualitativa y revisión sistemática PRISMA, la obra presenta un esquema claro de análisis-síntesis que facilita su lectura y aplicación práctica.

El libro aborda diversas problemáticas contemporáneas desde enfoques psicoterapéuticos integrativos, analiza la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes desde una visión salutogénica; el papel transformador de la Comunicación Social en la prevención de la violencia, los modelos de intervención ante el duelo, destacando la Terapia Cognitivo Conductual, Interpersonal, Mindfulness, y la promoción de la “salud mental” en entornos laborales, priorizando la prevención.

Asimismo, examina trastornos psicoemocionales asociados a la hiperconectividad y exigencias actuales; la intervención psicológica en emergencias y desastres con abordajes breves e in situ; el valor terapéutico de la actividad física y el deporte en contextos universitarios, y la terapia asistida con animales como estrategia clínica complementaria.

La obra resalta la necesidad de intervenciones multidimensionales, culturalmente pertinentes y basadas en evidencia, fortaleciendo la investigación transdisciplinar y la formación ética profesional, para reducir el impacto de las crisis psicológicas en la persona, la familia y la sociedad.

Dr. Ángel Aníbal Saillema Torres, PhD.

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación –
Universidad Técnica de Ambato - UTA

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DETERMINANTES DE LA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR EN NIÑOS Y ADOLESCENTES:
UNA VISIÓN SALUTOGÉNICA SOBRE EL IMPACTO DEMOLEADOR DE ESTE
FENÓMENO SOCIAL

Iván Leonardo Pincay-Aguilar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268261

CAPÍTULO 2..... 11

UN ENFOQUE DESDE EL ÁREA DE COMUNICACIÓN SOCIAL SOBRE LOS
MECANISMOS DE PREVENCIÓN E INTERVENCIÓN DENTRO DE LA VIOLENCIA QUE
AFECTA A LOS “SECTORES VULNERABLES”

Luis Arturo Rosero-Constante

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268262

CAPÍTULO 3..... 20

MODELOS DE INTERVENCIÓN PSICOTERAPÉUTICA FRENTE AL DUELO
PSICOLÓGICO

Adrián Felipe Vásquez Escandón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268263

CAPÍTULO 4..... 28

PREVENCIÓN DE LA SALUD MENTAL Y FISIOLÓGICA EN ENTORNOS LABORALES:
PROPUESTAS DE INTERVENCIÓN

Israel Isaac Barreto-Rivera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268264

CAPÍTULO 5..... 36

INTERVENCIONES PSICOTERAPÉUTICAS FRENTE A TRASTORNOS
PSICOEMOCIONALES QUE ACARREA EL SIGLO XXI: UN ABORDAJE PROPOSITIVO

Cristopher Bryan Jácome-Saltos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268265

CAPÍTULO 6..... 45

INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA DESDE EL ÁREA CLÍNICA EN SITUACIONES DE EMERGENCIAS Y DESASTRES

Bryan Carlos Palma-Díaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268266

CAPÍTULO 7..... 54

ACTIVIDAD FÍSICA Y DEPORTE COMO MECANISMOS TERAPÉUTICOS PSICOFISIOLÓGICOS Y EMOTIVO-CONDUCTUALES DENTRO DE LA FORMACIÓN ESTUDIANTIL UNIVERSITARIA. (UNA VISIÓN A ECUADOR)

José Ernesto Garcés-Mosquera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268267

CAPÍTULO 8..... 63

FAMILIA INTERESPECIE: UNA VISIÓN DEL IMPACTO DE LA TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES (TAA)

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268268

ÍNDICE REMISSIVO 72

CAPÍTULO 4

PREVENCIÓN DE LA SALUD MENTAL Y FISIOLÓGICA EN ENTORNOS LABORALES: PROPUESTAS DE INTERVENCIÓN

Data de submissão: 23/01/2026

Data de aceite: 10/02/2026



Israel Isaac Barreto-Rivera

Universidad Estatal de Milagro

Milagro, Ecuador

<https://orcid.org/0009-0006-2459-2858>

RESUMEN: Introducción: La relación entre la salud mental y el entorno laboral es uno de los pilares fundamentales de la productividad y el bienestar en el siglo XXI. Un entorno de trabajo saludable no es solo aquel que carece de riesgos físicos, sino el que promueve activamente el equilibrio psicológico y emocional de sus colaboradores, a nivel de estos aspectos resalta el cuidado físico, realizando pausas activas y actividades para evitar el estrés corporal. **Objetivo:** Analizar la prevención de la salud mental y fisiológica en entornos laborales desde una perspectiva basada en propuestas de intervención. **Método:** La perspectiva investigativa metodológica fue de carácter cualitativo, puesto que se elaboró una revisión documental sistémica, por tal efecto se planteó como recurso al método PRISMA. Se fundamentó

la exploración en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Recursos Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales, complementando con aportes de libros especializados en el tema. Se establecieron parámetros de inclusión y exclusión, posteriormente se ejecutó una selección y filtración de las investigaciones obtenidas como primordiales, esto con fines de análisis. **Resultados:** Es determinante la intervención preventiva dentro de la salud mental y física en los distintos entornos laborales, esto con el objetivo de evitar riesgos graves para el empleador y de las personas que realizan sus actividades de sustento diario, siendo un esfuerzo que aun no se cumple a cabalidad y es una pauta indicada por la Organización Mundial de la Salud (OMS). **Conclusión:** Se finaliza indicando que es determinante una evaluación objetiva de todos los entornos laborales, además de un seguimiento individual y grupal a los empleados, en caso de requerir evaluaciones especializadas se deberá coordinar con equipos multi y transdisciplinarios dentro del ámbito de la salud laboral, de tal forma que se estructuren planes de prevención e intervención propicios para cada necesidad. **PALABRAS CLAVE:** entornos laborales; intervención psicológica; salud mental.

PREVENTION OF MENTAL AND PHYSIOLOGICAL HEALTH IN WORK ENVIRONMENTS: INTERVENTION PROPOSALS

ABSTRACT: Introduction: The relationship between mental health and the work environment is one of the fundamental pillars of productivity and well-being in the 21st century. A healthy work environment is not only one free of physical risks, but also one that actively promotes the psychological and emotional balance of its employees. At this level, physical well-being is paramount, including active breaks and activities to prevent physical stress. **Objective:** To analyze the prevention of mental and physiological health problems in work environments from a perspective based on proposed interventions. **Method:** The research methodology employed was qualitative, as a systematic document review was conducted. The PRISMA method was used for this purpose. The research was based on the following databases: Google Scholar, SciELO, EBSCO, ResearchGate, Education Resources Information Center (ERIC), Scopus, PsycINFO, Dialnet, ProQuest, and Psycnet. Additionally, national and international postgraduate databases were consulted, supplemented by contributions from specialized books on the subject. Inclusion and exclusion criteria were established, and subsequently, the most relevant research was selected and filtered for analysis. **Results:** Preventive intervention in mental and physical health is crucial in various work environments to avoid serious risks for both employers and employees. This effort, however, is not yet fully implemented and is a guideline recommended by the World Health Organization (WHO). **Conclusion:** An objective evaluation of all work environments is essential, along with individual and group monitoring of employees. If specialized evaluations are required, coordination with multi- and transdisciplinary teams within the field of occupational health is necessary to develop appropriate prevention and intervention plans for each specific need. **KEYWORDS:** work environments; psychological intervention; mental health.

1. INTRODUCCIÓN

Serrano-Gallardo & Parro-Moreno (2015) indican que la OMS (Organización Mundial de la Salud) en el año 2013 lanza una serie de estrategias fundamentada en el área de los recursos humanos para proteger a los trabajadores de una serie de riesgos psicosociales y físicos en los distintos entornos laborales, entre esta propuesta se considera por primera vez los elementos de salud mental de los empleados y se incluye el cuidado físico o corporal. Esto se encuentra dentro del ámbito de la prevención primaria de la salud básicamente, a raíz de una serie de fenómenos mundiales que reflejan altos grados de estrés en las personas en sus trabajos, obligando a los empleadores a considerar y modificar los distintos entornos en los que se desenvuelven los empleados, tanto en el sector público como privado.

Por otra parte, Girón-Domínguez et al. (2023) refieren que existe una profunda vinculación entre el individuo y su lugar de trabajo, todo esto influye en la calidad de vida, plantean que existen personas que laboran en entornos de riesgo y algunos

inclusive presentan problemas de salud, a raíz de estos elementos determinantes para precautelar el bienestar de los seres humanos inicia una campaña mundial para reestructurar los ambientes laborales. Adicionalmente es considerada la inclusión de personas con discapacidades, enfermedades crónicas y de alto riesgo, brindando una oportunidad a quienes eran excluidos hasta el momento.

Dentro de este contexto Luceño-Moreno et al. (2004) aborda los factores psicosociales en el entorno laboral, estrés y enfermedad e indica que son las condiciones de la organización, el contenido del trabajo y el entorno social que tienen el potencial de afectar la salud del trabajador. Cuando estos factores son negativos, se convierten en riesgos psicosociales que activan el mecanismo del estrés, el cual, si se vuelve crónico, deriva en enfermedad. Aclara que el estrés es la respuesta física y emocional a un desequilibrio entre las exigencias del trabajo y las capacidades o recursos del trabajador para afrontarlas. Cuando el estrés deja de ser una respuesta puntual (eustrés) y se vuelve crónico (distrés), el cuerpo permanece en un estado de “alerta constante”, inundando el sistema de hormonas como el cortisol y la adrenalina. Esto desgasta los órganos y debilita el sistema inmunitario. Todos estos elementos son los que conllevan a una serie de enfermedades a la persona y deben ser prevenidos y en otros casos tratados.

La salud mental en el trabajo ha dejado de ser un tema tabú para convertirse en una prioridad estratégica en 2026. Un entorno laboral puede ser un factor protector que brinde propósito y estructura, o un factor de riesgo que desencadene patologías graves. Al hablar de trastornos no siempre son evidentes; a menudo se manifiestan como una baja en el rendimiento o cambios en el carácter, aquí se puede incluir como ya ha mencionado con anterioridad el estrés, además otras conductas como la agresividad, consumo excesivo de cigarrillo, depresión, alcoholismo, drogadicción, intento de suicidio entre los más habituales. Todos estos aspectos deben ser contemplados en las jornadas laborales, el clima organizacional, la motivación y comprensión al trabajador en el sentido amplio de la palabra (Allende-Cussó et al., 2022).

Desde otra perspectiva, Muñoz-Sánchez (2010) refiere la Promoción de la Salud en los Lugares de Trabajo (PSLT) e indica que se define como el esfuerzo conjunto de empleadores, trabajadores y la sociedad para mejorar la salud y el bienestar de las personas en el entorno laboral. Sin embargo, en la actualidad persiste una brecha significativa entre lo que dictan las teorías internacionales (OMS, OIT) y lo que realmente ocurre en la cotidianidad de las empresas. Uno de los ejemplos claros es el sedentarismo que viven algunos trabajadores, especialmente en el área de oficina, en contraste con otros empleados que sufren de cargas físicas pues son tareas corporales las que realizan durante extensas y exhaustas jornadas.

Rivera-Porras et al (2019) plantean una Educación para la Salud (EpS) en el ámbito laboral, la definen como el proceso de alfabetización y capacitación que busca que los trabajadores y empleadores adquieran competencias para proteger su bienestar de forma autónoma y colectiva. Los autores indican que la salud laboral permite una buena calidad de vida, tanta persona, colectiva y familiar, en este contexto resaltan que una de las “claves” para mantener una salud física y mental es el autocuidado que pueda mantener el trabajador, no solo depende del empleador, la solución radica en una concientización de cada individuo.

En base a lo expuesto, el objetivo de la presente investigación se centra en analizar la prevención de la salud mental y fisiológica en entornos laborales desde una perspectiva basada en propuestas de intervención.

2. METODOLOGIA

La perspectiva investigativa metodológica empleada fue de carácter cualitativo, puesto que se ejecuta una revisión sistemática, para tal efecto se recurrió al método PRISMA, el cual se estructura en la búsqueda de publicaciones correlacionadas con la temática de estudio, todo este proceso tiene una secuencia metódica, pues se siguen determinados parámetros de investigación establecidos previamente, siendo indispensable establecer criterios de exclusión e inclusión, posteriormente se ejecutó una filtración y selección de las investigaciones con fines de análisis (Barrios-Serna et al. 2021).

Criterios de inclusión

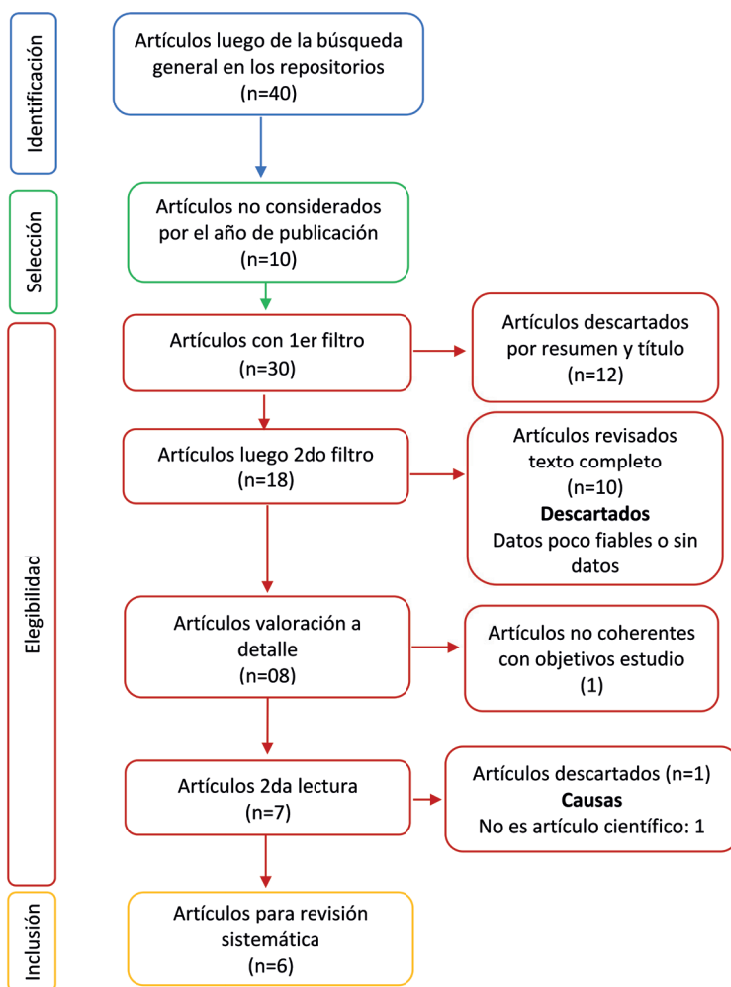
- Investigaciones que contenían información directamente vinculada al objetivo propuesto, el cual se centró en analizar la prevención de la salud mental y fisiológica en entornos laborales desde una perspectiva basada en propuestas de intervención.
- Artículos que se vincularon con las palabras establecidas como claves: entornos laborales, intervención psicológica, salud mental.
- Artículos publicados en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Recursos Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales.

Criterios de exclusión

- Fueron separados todos los trabajos que no mantenían concordancia con el tema propuesto.

- Con base en estos parámetros se incluyeron 6 estudios por su relación directa con la temática establecida. En lo que respecta al proceso de filtrado se recurrió al método PRISMA, a continuación, se indica el flujograma empleado (Figura 1).

Figura 1. Proceso de indagación de los artículos.



3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Artículos seleccionados en la revisión sistemática (Tabla 1).

Tabla 1. Revisión Sistémica.

No.	Autores / año	Título	Tema de los estudios	Variables
1	Parra-Tapia et al. (2020).	Salud y seguridad laboral: intervención educativa en trabajadores de limpieza en áreas de investigación.	La Educación en Prevención de Riesgos Laborales (PRL) es el proceso transformador que convierte la normativa legal en hábitos seguros dentro de la empresa. No se trata solo de cumplir con una obligación administrativa, sino de crear una Cultura de Seguridad donde el trabajador cuide de sí mismo y de sus compañeros. n error común es dar charlas teóricas que se olvidan al día siguiente. La educación moderna en prevención utiliza la Jerarquía de Controles como base educativa	Prevención de la salud en entornos laborales.
2	Gutiérrez-Fernández et al. (2024)	Efectividad de los programas de intervención dirigidos a mejorar el entorno laboral de enfermería una revisión sistemática.	La efectividad de los programas de intervención no se mide únicamente por la “felicidad” de los empleados, sino por indicadores concretos de salud, operatividad y finanzas. En la actualidad se conoce que las intervenciones más efectivas son aquellas que actúan sobre la organización del trabajo (prevención primaria) y no solo sobre el individuo (prevención secundaria).	Prevención de la salud en entornos laborales.
3	Mingote-Adán et al. (2011).	El trabajador con problemas de salud mental: Pautas generales de detección, intervención y prevención.	Abordar la salud mental de un trabajador requiere un equilibrio delicado entre la gestión de la productividad y el respeto a la dignidad humana. Al presente el enfoque ha pasado de “gestionar bajas” a “gestionar la vulnerabilidad” de manera proactiva. Dentro de este contexto es determinante la evaluación en psicología organizacional, pues un correcto diagnóstico acercará al estado real de cada uno de los trabajadores, siendo un requerimiento indispensable de psicodiagnóstico, que en ocasiones tiene que ser complementado por el clínico y médico.	Prevención de la salud en entornos laborales.
4	Acosta Plaza et al. (2015).	Condiciones del entorno físico del trabajo y su relación con el estrés en empleados públicos del sector educativo en algunas instituciones colombianas.	Las condiciones del entorno físico no son solo cuestiones de comodidad; actúan como estresores ambientales que pueden activar respuestas fisiológicas y psicológicas de alerta constante. Cuando el espacio de trabajo no se ajusta a las necesidades del empleado, se produce un “desajuste persona-entorno” que deriva en estrés crónico. A esto se suman los elementos físicos, posición corporal, sedentarismo, pausas activas.	Salud física y mental en entornos laborales.

5	Medina-Gavidia & Díaz-Hidalgo (2024).	Riesgos Ergonómicos en el Entorno Laboral: Importancia y Factores de Riesgo. Revisión Bibliográfica	Los riesgos ergonómicos son aquellas situaciones laborales que pueden causar trastornos musculoesqueléticos (TME) debido a un desajuste entre las capacidades físicas del trabajador y las demandas de su tarea. A diferencia de un accidente agudo (como una caída), estos riesgos suelen actuar de forma acumulativa y silenciosa. Es importante generar en ambientes laborales actividades corporales pausadas para evitar agotamiento crónico, mejorar circulación, concentración y rendimiento corporal en general.	Salud física y mental en entornos laborales
6	Ortiz, A. (2001).	El impacto de las emociones en la salud laboral.	Las emociones en el trabajo no son simplemente "sentimientos" aislados; son procesos psicofisiológicos que determinan cómo el cuerpo y la mente responden a las demandas laborales. Su impacto es tan profundo que la salud emocional se considera hoy el motor de la salud física y la productividad. Cuando experimentamos emociones negativas persistentes (miedo al despido, frustración por falta de recursos, ansiedad por plazos), el cerebro activa el eje hipotálamo-hipofisario-adrenal (HHA), liberando hormonas como el cortisol y la adrenalina.	Salud física y mental en entornos laborales

4. LIMITACIONES DEL ESTUDIO Y PROPUESTAS DE FUTURAS INVESTIGACIONES

Es importante citar que dentro de las limitaciones presentadas en el presente estudio se destaca la falta de abordajes actualizados dentro de los emocional y físico, no solo desde el punto de vista ergonómico, sino desde una perspectiva de cuidado general de la condición corporal como alimentación de acuerdo al trabajo, actividades recreativas y lúdicas, esto con el objetivo de mejorar el rendimiento global del trabajador.

5. CONCLUSION

Se finaliza indicando que es determinante una evaluación objetiva de todos los entornos laborales, además de un seguimiento individual y grupal a los empleados, en caso de requerir evaluaciones especializadas se deberá coordinar con equipos multi y transdisciplinarios dentro del ámbito de la salud laboral, de tal forma que se estructuren planes de prevención e intervención propicios para cada necesidad.

REFERENCIAS

- Acosta Plaza, B. E., Lasso Quintero, M. I. & Pulido Fierro, D. P. (2015). Condiciones del entorno físico del trabajo y su relación con el estrés en empleados públicos del sector educativo en algunas instituciones colombianas.[Tesis de Maestría En Gerencia del Talento Humano – Universidad de Manizales]. <https://ridum.umanizales.edu.co/items/2c3ab90d-285d-4dd2-9dd5-58928f2a797f>
- Allende-Cussó, R., García-Iglesias, J. J., Fagundo-Rivera, J., Navarro-Abal, Y., Climent-Rodríguez, J. A. & Gómez-Salgado, J. (2022). Salud mental y trastornos mentales en los lugares de trabajo. *Revista Española de salud pública*, (96), 27. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8620589>
- Barrios-Serna, K. V., Orozco-Núñez, D. M., Pérez-Navas, E. C. & Conde-Cardona, G. (2021). Nuevas recomendaciones de la versión PRISMA 2020 para revisiones sistemáticas y metaanálisis. *Acta neurológica colombiana*, 37(2), 105-106. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-87482021000300105&script=sci_arttext
- Gutiérrez-Fernández, E., Amo-Setién, F., Leal-Costa, C., Salcedo-Sampedro, C., Martín-Melón, R., Molina-Mula, J., & Ortego-Maté, C. (2024). Efectividad de los programas de intervención dirigidos a mejorar el entorno laboral de enfermería: una revisión sistemática. *International Nursing Review en Español: Revista Oficial del Consejo Internacional de Enfermeras*, 71(1), 148-159. <https://portalinvestigacion.um.es/documentos/665f5850bfd360268e936243?lang=ca>
- Girón-Domínguez, K., Arenas-Martínez, J. & Márquez-Cera, L. (2023). Entornos laborales saludables y control de enfermedades crónicas. <https://revistas.unilibre.edu.co/index.php/biociencias/article/view/11069>
- Luceño-Moreno, L., Martín-García, J., Rubio-Valdehita, S. & Díaz--Ramiro, E. M. (2004). Factores psicosociales en el entorno laboral, estrés y enfermedad. *EduPsykhé. Revista de Psicología y Psicopedagogía*. <https://repositorio.ucjc.edu/bitstream/handle/20.500.12020/104/C00028511.pdf>
- Medina-Gavidia, K. E. & Díaz-Hidalgo, J. A. (2024). Riesgos Ergonómicos en el Entorno Laboral: Importancia y Factores de Riesgo. Revisión Bibliográfica. *Ciencia Latina: Revista Multidisciplinar*, 8(3), 1115-1130. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9589666>
- Mingote-Adán, J. C., Pino-Cuadrado, P. D., Sánchez Alaejos, R., Gálvez-Herrer, M. & Gutiérrez-García, M. (2011). El trabajador con problemas de salud mental: Pautas generales de detección, intervención y prevención. *Medicina y seguridad del trabajo*, 57, 188-205. <https://scielo.isciii.es/pdf/mesetra/v57s1/actualizacion10.pdf>
- Muñoz-Sánchez, A. I. (2010). Promoción de la salud en los lugares de trabajo: teoría y realidad. *Medicina y seguridad del trabajo*, 56(220), 220-225. <https://scielo.isciii.es/pdf/mesetra/v56n220/original2.pdf>
- Ortiz, A. (2001). El impacto de las emociones en la salud laboral. *Revista Jurídica de LexJuris*, 4(2). <https://www.lexjuris.com/Revista/opcion1/20012do/lexsaludlaboral.htm>
- Parra-Tapia, E., Perales-Ortiz, G., Quezada, A. D., & Torres-Pereda, P. (2020). Salud y seguridad laboral: intervención educativa en trabajadores de limpieza en áreas de investigación. *Salud Pública de México*, 6, 657-669. <https://www.scielosp.org/article/spm/2019.v61n5/657-669/es/>
- Rivera-Porras, D., Bonilla-Cruz, N. J., Carrillo-Sierra, S. M., Forgiony-Santos, J. & Silva-Monsalve, G. (2019). Educación para la salud laboral: Perspectivas teóricas desde la intervención. *Archivos Venezolanos de Farmacología y Terapéutica*, 38(5), 412. <https://www.redalyc.org/journal/559/55962867005/>
- Serrano--Gallardo, P. & Parro-Moreno, A. (2015). Entornos de trabajo e impacto en salud. *Medicina y seguridad del trabajo*, 61(240), 311-313. https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S0465-546X2015000300001&script=sci_arttext&tlng=pt

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actividad física 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

C

Comunicación social 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

D

Deporte 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

Duelo 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 58, 69, 71

E

Ecuador 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 28, 36, 45, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62

Emergencias y desastres 45, 48, 50, 51, 52

Entornos laborales 28, 29, 31, 33, 34, 35

F

Familia Interespecie 63, 65, 66, 68, 70

Formación universitaria 55, 61

I

Impacto social 1, 5

Intervención psicológica 20, 23, 28, 31, 36, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 58

Intervención psicoterapéutica 20, 23, 24, 26, 37, 40

N

Niñez y adolescencia 1, 5

P

Psicología clínica 36, 39, 45, 48, 51, 52

Psicoterapéutico 25, 46, 54, 55, 63, 70

Psicoterapia 20, 23, 25, 27, 58

S

Salud mental 16, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 66

Salutogenesis 1, 2, 5

Salutogénico 54, 55, 61

Sector vulnerable 11, 14, 16, 18

T

Terapia Asistida con Animales 63, 64, 66, 69, 70, 71

Trastornos psicoemocionales 36, 37, 39, 40

V

Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 50

Violencia intrafamiliar 4, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

En un siglo XXI marcado por la hiperconectividad, la violencia, el estrés y las crisis emocionales, comprender la salud mental ya no es una opción, sino una necesidad urgente. **CRISIS PSICOLÓGICAS: INTERVENCIONES DESDE UNA PERSPECTIVA PSICOTERAPÉUTICA** asume el desafío de generar conocimiento científico y aplicado en Ciencias del Comportamiento Humano, ofreciendo respuestas concretas a problemáticas contemporáneas.

Con una metodología rigurosa basada en revisión sistemática (PRISMA) y una estructura clara y accesible, esta obra integra análisis académico y aplicabilidad clínica. A lo largo de sus capítulos aborda la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, el papel transformador de la comunicación social, el duelo psicológico, la salud mental en el trabajo, los trastornos psicoemocionales del mundo digital, la intervención en emergencias y desastres, el valor terapéutico del deporte universitario y la terapia asistida con animales.

Este libro es importante porque no solo describe los problemas: propone modelos de intervención basados en evidencia, enfoques integrativos y estrategias de prevención. Es una guía imprescindible para profesionales, docentes, estudiantes e investigadores que buscan herramientas actuales, culturalmente pertinentes y éticamente fundamentadas para enfrentar los desafíos psicológicos de nuestro tiempo, promoviendo el bienestar sostenible en personas, familias y comunidades.

DR. ÁNGEL ANÍBAL SAILEMA TORRES, PhD.

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación
– Universidad Técnica de Ambato - UTA